

Projeto Rua Sem Lixo é apresentado para empresários da São Cristóvão

Palestra aconteceu durante encontro com empresários locais promovido pelo Sincomércio

O Projeto Rua Sem Lixo iniciou suas primeiras atividades de comunicação direta com a sociedade. Os Comitês de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas do Alto Jacu (COAJU) e Rio Passo Fundo (CBHPF) apresentaram o projeto para cerca de cem empresários do comércio da região do bairro São Cristóvão. A reunião foi realizada pelo Sincomércio, que também está engajado nesta ação, no Salão da Paróquia São Cristóvão, na noite de segunda-feira (04).

O objetivo do projeto é conscientizar a população de Passo Fundo para a destinação dos resíduos sólidos residencial e comercial diretamente nas lixeiras e não nas ruas, calçadas, praças, terre-



Apresentação do Projeto Rua Sem Lixo foi realizada durante encontro do Sincomércio, no bairro São Cristóvão

nos, rios e córregos do município. A intenção é atingir a população em geral, associações representativas dos setores do comércio, prestação de serviços, indústria e agricultura, estudantes em todos os níveis da rede pública e privada de ensino e órgãos gestores do município.

O coordenador do projeto, Claud Goellner, enfatizou a importância de engajar os comerciantes no projeto Rua Sem Lixo. "O comércio também é um grande gerador de resíduos e, por isso,

é fundamental que haja conscientização para a destinação correta do lixo. Os comerciantes têm um papel essencial e podem ajudar a manter a nossa cidade mais limpa", destacou Goellner.

O projeto Rua Sem Lixo estará presente no próximo encontro do "Sincomércio Vai Até Você" que será realizado no dia 18 de novembro, no Centro Paroquial São Vicente, localizado no Bairro Boqueirão, para atingir os empresários e lojistas dos bairros Boqueirão e Vera Cruz.

Opinião

O grande banco: Banco do Brasil

O Banco do Brasil é a maior instituição financeira da América Latina, com mais de R\$ 980 bilhões de ativos, sendo controlador de 23 empresas, além de possuir o controle em conjunto de sete entidades. No Brasil, é um dos principais agentes do desenvolvimento econômico e social, está presente em 5.378 municípios e mantém 5.263 agências e 43.602 terminais próprios de autoatendimento.

Oferece soluções, serviços e produtos nos segmentos bancário, de investimento, gestão de recursos, seguros, previdência e capitalização, meios de pagamento, entre outros, reunindo 58,6 milhões de clientes em sua carteira.

No Brasil, o BB possui a maior rede própria de atendimento entre as instituições financeiras e oferece aos seus clientes 5.362 agências e 44.393 terminais próprios de autoatendimento. A partir de 2012, firmou parceria com o Banco Postal, passando a integrar a rede Mais BB de correspondentes, o que fez com que o Banco do Brasil estivesse presente em 5.425 municípios brasileiros, correspondendo a 97% do total.

No exterior, o banco está presente em 49 dependências, localizadas em 24 países, entre agências e escritórios de representação distribuídos em quatro continentes. Além disso, mantém acordo com 1.124 instituições financeiras que atuam como correspondentes do BB em 139 países. Dessa forma a organização se posiciona como o banco brasileiro com a maior rede própria de atendimento no exterior, pautando sua atuação pela existência de comunidades de brasileiros, pela internacionalização de companhias nacionais e pela expansão das relações comerciais do Brasil com o mundo.

O BB manteve a liderança no Sistema Financeiro Nacional (SFN) na carteira de crédito classificada "País", com saldo de R\$ 480,6 bilhões e participação de 20,4%. Nas operações relacionadas ao Cartão BNDES, é líder em valores desembolsados, quantidades de cartões e transações. Com 28,6% de participação, o BB lidera o ranking de operações de repasses do BNDES.

A organização é líder absoluta no crédito ao agronegócio, com 62,5% de marketshare. A liderança em crédito consignado foi reforçada em 2012 com o crescimento de 14,3% em 12 meses e alcançou participação de 31,2%.

O ótimo desempenho socioambiental do BB é reconhecido pela inclusão do banco no Índice Dow Jones de Sustentabilidade, da Bolsa de Valores de Nova Iorque, e, pelo oitavo ano consecutivo, no Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&F Bovespa. É reconhecida como uma das líderes no quesito sustentabilidade, por ter conquistado o Prêmio Época Empresa Verde.

Em 1995, o banco reestruturou sua administração para adaptar-se à queda da inflação, lançou o PDV - Programa de Desligamento Voluntário, para reduzir o número de funcionários. Em 1996, saneou suas dívidas ao receber aporte de capital de R\$ 8 milhões. Além de recuperar-se financeiramente, o banco passa a investir pesado em tecnologia, inaugurando, em 1998, seu Centro Tecnológico, um dos mais modernos e bem equipados do mundo.

Ao aderir ao Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), o Banco do Brasil dá um passo importante para sua história, assumindo o compromisso de alcançar 25% de ações em livre circulação no mercado. Após a primeira oferta pública, em 2006, houve outra em 2010, quando ocorreu a maior oferta de ações da história do banco. Com isso, o banco reforça sua estrutura de capital, com o intuito de permitir a consecução de seus planos de crescimento.

Coautores: Adriane Goellner, Alice Stacke de Souza, Luana Morais, Maria Inês Andrade, Wilson Bandeira.

Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil será criada em Passo Fundo

Nesta semana, o Executivo Municipal assinou e encaminhou para a apreciação da Câmara de Vereadores o projeto de lei que cria a Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) e o Fundo para Proteção e Defesa Civil (FUNDEC) em Passo Fundo.

O objetivo é uma ação conjunta do município com o governo federal e estadual, com a finalidade de reduzir riscos de ocorrências adversas e que venham a ocasionar prejuízos à coletividade. Ainda, a intenção é participar de projetos da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, prestando socorro

e assistência necessária para a população atingida por desastres.

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil terá a finalidade de coordenar, em nível municipal, todas as ações nos períodos de normalidade e anormalidade com ações preventivas, assistenciais, reconstitutivas e de socorro. Outras questões também serão cuidadas pela Coordenadoria, como desastre naturais ou provocados pelo homem; desequilíbrios do ecossistema que possam representar danos sociais, materiais e ambientais; situação de emergência; e estado de calamidade pública.

O Fundo Municipal de Proteção e Defesa Civil será vinculado à Secretaria de Segurança Pública, como órgão captador e aplicador dos recursos financeiros, que tem a finalidade de prover medidas vinculadas ao papel da Defesa Civil no processo de prevenção. Os recursos financeiros deverão ser oriundos de dotação orçamentárias, de doações e contribuições da sociedade civil, do Fundo Estadual e Nacional de Defesa Civil e através do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), do Ministério Público do Rio Grande do Sul.



CADA VEZ MAIS
PERTO DE VOCÊ

Tudo o que acontece na Câmara de Vereadores é do seu interesse. Por isso, estamos sempre à disposição para lhe atender, ouvir e buscar os meios para garantir melhorias que beneficiem a todos.

Participe. Vamos fazer de nossa cidade um lugar ainda melhor.



Participe das Sessões Plenárias todas as segundas e quartas-feiras, a partir das 15h.



Ligue (54) 3316.7300, tire suas dúvidas, dê sua opinião ou sugestão.



Acesse www.cmpfrs.gov.br e conheça o trabalho da Câmara de Vereadores.



Assista a TV Câmara no canal 16 da NET, a partir das 20h.



www.facebook.com/camarapassofundo

